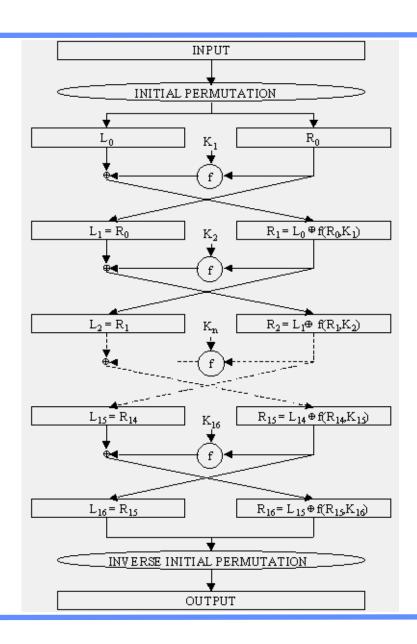
# API segurança do Java

Cifras simétricas (inclui síntese e MACs)

## Motivação

- Algumas primitivas criptográficas que queremos usualmente utilizar:
  - Sínteses seguras;
  - Cifra simétrica;
  - Cifra de chave pública;
  - Assinaturas Digitais;
  - Message Authentication Codes (MACs);
  - Canais seguros, etc.
- Será que programar uma dessas primitivas é fácil?
  - vejamos o diagrama de blocos de uma primitiva simples, o algoritmo de cifra simétrica DES....

Não parece ser muito fácil...



#### Fornecedores de segurança

- Em Java as operações criptográficas (ex: assinaturas digitais, sínteses de mensagens) são oferecidas através de um conjunto de classes abstratas
- A JVM fornece um arcabouço para concretização destas primitivas chamado JCA (Java Cryptography Architecture)
- Este arcabouço define um conjunto de classes e interfaces que podem ser usadas e concretizadas por diferentes fornecedores de segurança
  - A Sun fornece um com sua JVM, que concretiza as principais primitivas criptográficas
  - No entanto, qualquer um pode concretizar um fornecedor...
- Elementos fundamentais do JCA:
  - Fornecedor (provider): um package ou conjunto de packages com concretizações de um conjunto de algoritmos criptográficos
  - Motor (engine): uma operação criptográfica abstracta
    - Ex: assinatura digital; síntese de mensagem
  - Algoritmo (algorithm): define como uma operação é executada; é uma concretização de um motor
    - Ex: MD5 ou SHA; RSA ou DSA
- Os fornecedores são a "cola" que associa algoritmos a motores

"Java Security", cap. 8

#### Escolha de um fornecedor

A classe Security percorre por ordem os fornecedores indicados no ficheiro de configuração \$JREHOME/lib/security/java.security

#### Exemplo:

- security.provider.1=sun.security.provider.Sun
- security.provider.2=sun.security.rsa.SunRsaSign
- security.provider.3=com.sun.net.ssl.internal.ssl.Provider
- security.provider.4=com.sun.crypto.provider.SunJCE
- security.provider.5=sun.security.jgss.SunProvider
- security.provider.6=com.sun.security.sasl.Provider
- security.provider.7=org.jcp.xml.dsig.internal.dom.XMLDSigRI
- security.provider.8=sun.security.smartcardio.SunPCSC
- security.provider.9=sun.security.mscapi.SunMSCAPI

Estas classes só podem ser carregadas pelo carregador de classes do

sistema, logo têm de estar localizadas em \$JREHOME/lib/ext

Na versão 9 do java está em: \$JREHOME/conf/security/java.security

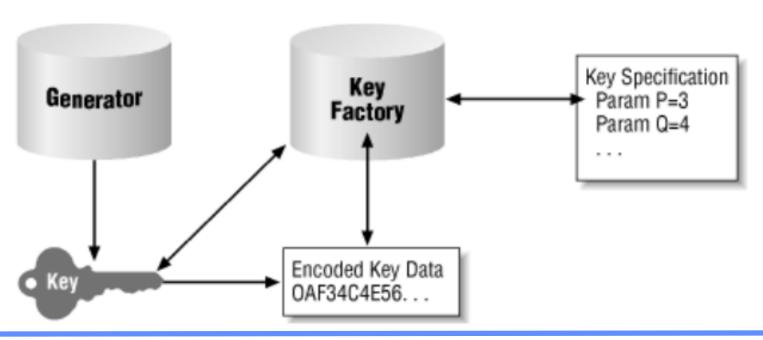
Ordem de Procura

#### Exemplo

```
//gerar uma chave aleatória para utilizar com o AES
                                                          Geração de chaves
  KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("AES");
                                                               KeyGenerator
  kg.init(128);
  SecretKey key = kg.generateKey();
                                                          Chaves
  Cipher c = Cipher.getInstance("AES");
                                                               Key
  c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
                                                               SecretKey
  // faltam buffered streams
  FileInputStream fis;
                                                          Cifras
  FileOutputStream fos;
                                                               Cipher
  CipherOutputStream cos;
                                                               Streams
  fis = new FileInputStream("c:\\tmp\\a.txt");
  fos = new FileOutputStream("c:\\tmp\\a.cif");
  cos = new CipherOutputStream(fos, c);
  byte[] b = \text{new byte}[16];
  while ((i=fis.read(b) )!= -1) {
    cos.write(b, 0, i);
                            // byte[] keyEncoded = key.getEncoded();
  cos.close();
                            //SecretKeySpec keySpec2 = new SecretKeySpec(keyEncoded, "AES");
                            //SecretKeySpec é subclasse de secretKey
2018 D. Domingos, I. Medeiros, N. Neves. Reprodu
                            //c.init(Cipher.DECRYPT_MODE, keySpec2);
```

### Geração de Chaves

- Uma classe motor do tipo Generator cria as chaves sem quaisquer dados do utilizador
  - classe KeyGenerator cria chaves secretas
  - classe KeyPairGenerator cria pares de chaves público-privadas
- A classe motor KeyFactory traduz os objectos com as chaves numa representação externa (e.g., array de bytes ou uma especificação de chave)



#### Interface da classe Key

- A interface java.security.Key abstrai o conceito de chave
  - public interface Key extends Serializable
    - define uma única chave
    - precisa de ser serializable porque as chaves necessitam de ser transferidas entre diversas entidades
- public String getAlgorithm()
  - retorna uma string que indica que algoritmo gerou esta chave
- public String getFormat()
  - retorna uma string que descreve o formato usado para codificar a chave quando esta for transferida
- public byte[] getEncoded()
  - devolve um conjunto de bytes correspondentes à codificação da chave

(NOTA: reparar que não existe nada em relação à descodificação da chave)

#### Chaves secretas

- Existe uma interface no JCA que permite definir chaves secretas (javax.crypto.SecretKey)
  - public interface SecretKey extends Key
- As chaves secretas não têm qualquer tipo específico de informação de identificação, o que significa que esta interface é usada para facilitar a identificação dos tipos de objectos
- Embora sejam suportados diversos algoritmos simétricos, estes não definem interfaces próprias para as suas chaves (ao contrário do que acontece com a criptografia assimétrica)

#### Geração de Chaves Secretas

- A classe *javax.crypto.KeyGenerator* é usada para gerar estas chaves
  - public class KeyGenerator
    - gera chaves secretas para uma algoritmo de cifra simétrico
- Para se obter uma instância de um dado algoritmo usa-se:
  - public static final KeyGenerator getInstance(String algorithm)
  - public static final KeyGenerator getInstance(String algorithm, String provider)
    - O algoritmo pode ser algo como "DES" ou "AES" ou "HmacSHA1"
- Tendo-se a instância pode-se então chamar
  - public final void init(SecureRandom sr)
  - public final void init(int strength)
  - public final void init(int strength, SecureRandom sr)
    - inicializar o algoritmo (e.g., dimensão da chave e gerador de números aleatórios)
  - public final SecretKey generateKey()
    - cria nova chave (se chamado várias vezes gera diferentes chaves)

#### Exemplo

```
//gerar uma chave aleatória para utilizar com o AES
                                                         Geração de chaves
  KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("AES");
                                                              KeyGenerator
  kg.init(128);
  SecretKey key = kg.generateKey();
                                                         Chaves
  Cipher c = Cipher.getInstance("AES");
                                                              Key
  c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
  // faltam buffered streams
                                                              SecretKey
  FileInputStream fis;
                                                         Cifras
  FileOutputStream fos;
  CipherOutputStream cos;
                                                              Cipher
  fis = new FileInputStream("c:\\tmp\\a.txt");
                                                              Streams
  fos = new FileOutputStream("c:\\tmp\\a.cif");
  cos = new CipherOutputStream(fos, c);
  byte[] b = \text{new byte}[16];
  while ((i=fis.read(b) )!= -1) {
    cos.write(b, 0, i);
                           // byte[] keyEncoded = key.getEncoded();
  cos.close();
                            //SecretKeySpec keySpec2 = new SecretKeySpec(keyEncoded, "AES");
                            //SecretKeySpec é subclasse de secretKey
2018 D. Domingos, I. Medeiros, N. Neves. Reprodu
                            //c.init(Cipher.DECRYPT_MODE, keySpec2);
```

## Fábricas de Chaves (KeyFactories)

- São utilizadas para converter uma Key (formato opaco) em uma KeySpec (formato previamente especificado) e vice-versa
- Úteis para se importar ou exportar chaves entre diferentes formatos
- Existem no entanto algumas chaves que apenas podem ser produzidas com o auxílio das fábricas de chaves, por exemplo, uma chave baseada numa password
- Existem duas representações externas que podem ser usadas para transmitir uma chave (ver especificação de chaves)
  - > em um formato específico de codificação como array de bytes (e.g., base 64)
  - com os parâmetros usados para gerar a chave (e.g., uma password)

### Utilização das SecretKeyFactory

- As classes javax.crypto.SecretKeyFactory são usadas nas conversões de chaves secretas, sendo o seu funcionamento exactamente igual ao das KeyFactories
- A classe é definida como
  - public class SecretKeyFactory
- Usam-se os seguintes métodos para se obter uma instância que permite exportar ou importar chaves geradas com um algoritmo
  - public static final SecretKeyFactory getInstance(String alg)
  - public static final KeyFactory getInstance(String alg, String provider)
- Métodos
  - public final String getAlgorithm()
    - devolve o nome do algoritmo suportado por esta fábrica

### Utilização das SecretKeyFactory

#### Métodos

- public final SecretKey generateSecret(KeySpec ks)
  - importa uma chave que se encontra especificada em ks
- public final KeySpec getKeySpec(Key key, Class keySpec)
  - exporta uma chave através da criação de uma especificação a partir da chave
- public final Key translateKey(Key key)
  - transforma uma chave entre um dado formato no formato desta fábrica (e.g., converter uma chave DSA do fornecedor XYZ para o da Sun)
- Existem várias classes keySpec, entre elas SecretKeySpec, com métodos
  - SecretKeySpec(byte[] key, String Algorithm)
    - para importar uma chave
  - byte[] getEncoded
    - exporta dados

#### Exemplo

```
//gerar uma chave aleatória para utilizar com o AES
                                                         Geração de chaves
  KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("AES");
                                                             KeyGenerator
  kg.init(128);
  SecretKey key = kg.generateKey();
                                                         Chaves
  Cipher c = Cipher.getInstance("AES");
                                                             Key
  c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
                                                             SecretKey
  // faltam buffered streams
  FileInputStream fis;
                                                         Cifras
  FileOutputStream fos;
                                                             Cipher
  CipherOutputStream cos;
                                                             Streams
  fis = new FileInputStream("c:\\tmp\\a.txt");
  fos = new FileOutputStream("c:\\tmp\\a.cif");
  cos = new CipherOutputStream(fos, c);
  byte[] b = new byte[16];
  while ((i=fis.read(b) )!= -1) {
    cos.write(b, 0, i);
                      // byte[] keyEncoded = key.getEncoded();
  cos.close();
                      //SecretKeySpec keySpec2 = new SecretKeySpec(keyEncoded, "AES");
                      //SecretKeySpec é subclasse de secretKey
2018 D. Domingos, I. Medeiros, N. Neves
                      //c.init(Cipher.DECRYPT_MODE, keySpec2);
```

#### Cifra

- Permite a cifra e decifra de dados que depois podem ser transmitidos numa mensagem ou armazenados num ficheiro
- Estas operações são realizadas por um conjunto de classes que se encontram disponíveis no fornecedor da Sun

## Classe Cipher (1)

- A classe javax.crypto.Cipher é um motor que fornece uma interface que possibilita a cifra e decifra de dados
  - public class Cipher implements Cloneable
- Como em todos os casos estudados anteriormente, esta classe precisa de ser instanciada antes de ser usada
- A indicação do nome da implementação é formada por

<nome do algoritmo>/<nome do modo de cifra>/<nome do tipo de padding>

- algoritmos: AES, DES, DESede, Blowfish, RC4, etc.
- > modos: ECB, CBC, CFB, OFB
- padding: PKCS5Padding, SSL3Padding, NoPadding

Modo de cifra e tipo de *padding* são opcionais! Se não for indicado usa valor default! NoPadding obriga a que os dados sejam múltiplos do tamanho do bloco de cifra!

### Classe Cipher (2)

- Para se obter uma instância deve-se chamar com o nome do algoritmo (ex., AES, DES, DES/ECB/PKCS5Padding, etc.)
  - public static Cipher getInstance(String algorithmName)
  - public static Cipher getInstance(String algorithmName, String provider)
- Podem-se depois então invocar os seguintes métodos
  - public final void init(int op, Key k)

Notar que também vão usar esta classe quando cifrarem com **criptografia assimétrica** 

- public final void init(int op, Certificate c)
- public final void init(int op, Key k, AlgorithmParameterSpec aps)
- public final void init(int op, Key k, SecureRandom sr)
- public final void init(int op, Certificate c, SecureRandom sr)
- public final void init(int op, Key k, AlgorithmParameters ap)
  - inicializa a cifra com informações relevantes (tipicamente uma chave) e
  - op define se a cifra será usada para cifrar (Cipher.ENCRYPT\_MODE) ou decifrar (Cipher.DECRYPT\_MODE) e
  - certos modos de cifra requerem um IV através algorithm spec/param
- public final Provider getProvider()
  - retorna o fornecedor

## Classe Cipher (3)

- public final byte[] update(byte[] input)
- public final byte[] update(byte[] input, int offset, int length)
- public final int update(byte[] input, int offset, int length, byte[] output)
- public final int update(byte[] input, int offset, int length, byte[] output, outoffset)
  - cifrar ou decifrar dados, em que o resultado é devolvido num novo array ou no output; se os dados não forem múltiplos de bloco de cifra, o que sobra é armazenado internamente
  - estas funções podem ser chamadas mais do que uma vez
- public final byte[] doFinal()
- public final int doFinal(byte[] output, int offset)
- public final byte[] doFinal(byte[] input)
- public final byte[] doFinal(byte[] input, int offset, int length)
- public final int doFinal(byte[] input, int offset, int length, byte[] output)
  - semelhante ao anterior, mas só pode ser chamado uma vez (no final de vários updates ou sozinho)
- public final int getOutputSize(int inputLength)
  - devolve o tamanho total dos dados cifrados (incluindo padding)
- public final byte[] getIV()
  - retorna o IV que foi usado para inicializar a cifra

### Exemplo

```
//gerar uma chave aleatória para utilizar com o AES
                                                         Geração de chaves
  KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("AES");
                                                              KeyGenerator
  kg.init(128);
  SecretKey key = kg.generateKey();
                                                         Chaves
  Cipher c = Cipher.getInstance("AES");
                                                              Key
  c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
                                                              SecretKey
  // faltam buffered streams
  FileInputStream fis;
                                                         Cifras
  FileOutputStream fos;
                                                              Cipher
  CipherOutputStream cos;
                                                              Streams
  fis = new FileInputStream("c:\\tmp\\a.txt");
  fos = new FileOutputStream("c:\\tmp\\a.cif");
  cos = new CipherOutputStream(fos, c);
  byte[] b = \text{new byte}[16];
  while ((i=fis.read(b) )!= -1) {
    cos.write(b, 0, i);
                            // byte[] keyEncoded = key.getEncoded();
  cos.close();
                            //SecretKeySpec keySpec2 = new SecretKeySpec(keyEncoded, "AES");
                            //SecretKeySpec é subclasse de secretKey
2018 D. Domingos, I. Medeiros, N. Neves. Reprodu
                            //c.init(Cipher.DECRYPT_MODE, keySpec2);
```

#### Exemplo de cifra e decifra

#### Cifra uma string usando uma chave gerada e a seguir a decifra.

```
public class CipherTest {
  public static void main(String args[]) throws Exception {
     KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("DES");
     Key key = kg.generateKey();
     Cipher c = Cipher.getInstance("DES/CBC/PKCS5Padding");
     c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
     byte input[] = args[0].getBytes();
     byte encrypted[] = c.doFinal(input);
     byte iv[] = c.getIV(); // obter o initialization vector por causa do CBC
     IvParameterSpec ivs = new IvParameterSpec(iv);
     c.init(Cipher.DECRYPT_MODE, key, ivs);
     byte output[] = c.doFinal(encrypted);
     System.out.println("The string was "+ new String(output));
```

#### Streams de cifra

- Associa a um objecto de cifra uma stream de input ou output
  - > à medida que os dados são escritos na stream são automaticamente cifrados
  - à medida que os dados são lidos da stream são automaticamente decifrados
  - Note-se que isto permite a criação de canais mais seguros (ou pelo menos a confidencialidade pode ser satisfeita facilmente)!

#### Classes CipherOutputStream e CipherInputStream

- A classe javax.crypto.CipherOutputStream cifra os dados à medida que são escritos na stream
  - public class CipherOutputStream extends FilterOutputStream
- Os principais métodos desta classe são
  - public CipherOutputStream(OutputStream outputStream, Cipher cipher)
    - construtor que associa a um output stream um objecto de cifra (o objecto de cifra já deve estar inicializado)
    - ... depois podem-se chamar os métodos habituais das streams (ex., write) ...
- A classe javax.cypto.CipherInputStream decifra dados à medida que são lidos de uma input stream
  - public class CipherInputStream extends FilterInputStream
- Os principais métodos desta classe são
  - public CipherInputStream(InputStream is, Cipher c)
    - construtor que associa a uma input stream um objecto de cifra
  - ... depois usam-se os métodos habituais (ex., read) ...

#### Exemplo

```
//gerar uma chave aleatória para utilizar com o AES
KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("AES");
kg.init(128);
SecretKey key = kg.generateKey();
Cipher c = Cipher.getInstance("AES");
c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
// faltam buffered streams
FileInputStream fis;
FileOutputStream fos;
```

```
Geração de chaves
```

- KeyGenerator
- Chaves
  - Key
  - SecretKey
- Cifras
  - Cipher
  - Streams

```
CipherOutputStream cos:
fis = new FileInputStream("c:\\tmp\\a.txt");
fos = new FileOutputStream("c:\\tmp\\a.cif");
cos = new CipherOutputStream(fos, c);
byte[] b = new byte[16];
while ((i=fis.read(b) ) != -1) {
  cos.write(b, 0, i);
                          // byte[] keyEncoded = key.getEncoded();
```

```
//SecretKeySpec keySpec2 = new SecretKeySpec(keyEncoded, "AES");
//SecretKeySpec é subclasse de secretKey
//c.init(Cipher.DECRYPT_MODE, keySpec2);
```

cos.close();

### Exemplo de Uso do CipherOutputStream

```
public class Send {
  public static void main(String args[]) throws Exception {
    KeyGenerator kg = KeyGenerator.getInstance("DES");
    kg.init(new SecureRandom());
     SecretKey key = kg.generateKey();
    SecretKeyFactory skf = SecretKeyFactory.getInstance("DES");
    Class spec = Class.forName("javax.crypto.spec.DESKeySpec");
     DESKeySpec ks = (DESKeySpec) skf.getKeySpec(key, spec);
     ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream(new FileOutputStream("keyfile"));
    oos.writeObject(ks.getKey()); // retorna byte[] com chave
    Cipher c = Cipher.getInstance("DES/CFB8/NoPadding"); // CFB8 cifra um byte de cada vez
    c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
     CipherOutputStream cos = new CipherOutputStream(new FileOutputStream("ciphertext"), c);
    PrintWriter pw = new PrintWriter(new OutputStreamWriter(cos));
                                                                                        println
    pw.println("Stand and unfold yourself");
    pw.close(); // fundamental fechar para evitar ficar com info buffered
                                                                                   PrintWriter
    oos.writeObject(c.getIV()); // guardar IV
                                                          writeObject
                                                                               OutputStreamWriter
    oos.close(); // fundamental fechar
                                                 ObjectOutputStream
                                                                               CipherOutputStream
                                                  FileOutputStream
                                                                                FileOutputStream  
                                                   Ficheiro keyfile
                                                                                Ficheiro ciphertext
```

#### Password-based Encryption

```
String password = "Come you spirits that tend on mortal thoughts";
byte[] salt = { (byte) 0xc9, (byte) 0x36, (byte) 0x78, (byte) 0x99, (byte) 0x52, (byte) 0x3e, (byte) 0xea, (byte) 0xf2 };
// Generate the key based on the password
PBEKeySpec keySpec = new PBEKeySpec(password.toCharArray(), salt, 20); // pass, salt, iterations
SecretKeyFactory kf = SecretKeyFactory.getInstance("PBEWithHmacSHA256AndAES_128");
SecretKey key = kf.generateSecret(keySpec);
// ENCRYPTION: Lets check that the two keys are equivalent by encrypting a string
Cipher c = Cipher.getInstance("PBEWithHmacSHA256AndAES_128");
c.init(Cipher.ENCRYPT_MODE, key);
byte[] enc = c.doFinal("Ola Joana!");
byte[] params = c.getParameters().getEncoded(); // we need to get the various parameters (e.g. IV)
// DECRYPTION: Now lets see if we get the original string (NOTE: get key exactly as above)
AlgorithmParameters p = AlgorithmParameters.getInstance("PBEWithHmacSHA256AndAES_128");
p.init(params);
Cipher d = Cipher.getInstance("PBEWithHmacSHA256AndAES_128");
d.init(Cipher.DECRYPT_MODE, key, p);
byte [] dec = d.doFinal(enc);
```

# Síntese (ou hash ou digest)

- As classes a seguir possibilitam a criação e verificação de sínteses seguras de mensagens
- Tanto o fornecedor por omissão da Sun como o JCE oferecem implementações destas classes

## Classe MessageDigest (1)

- A classe java.security.MessageDigest oferece um conjunto de métodos que possibilitam a criação e verificação de uma síntese de mensagem
  - public abstract class MessageDigest extends MessageDigestSpi
- Como com todas as classes motor, utilizam-se os seguintes métodos para se obter uma instância da classe
  - public static MessageDigest getInstance(String algorithm)
  - public static MessageDigest getInstance(String algorithm, String provider)
- Tendo um referência para a instância podem-se chamar os métodos
  - public void update(byte input)
  - public void update(byte[] input)
  - public void update(byte[] input, int offset, int length)

para calcular uma síntese; chamadas consecutivas a estes métodos adicionam mais bytes aos dados que se quer calcular a síntese

## Classe MessageDigest (2)

- public byte[] digest()
  - retorna a síntese dos dados acumulados até este momento (através do método update) e re-inicializa o estado interno do algoritmo para que uma nova síntese possa ser calculada
- public byte[] digest(byte[] input)
  - semelhante ao anterior, mas executa o update(input) e depois chama digest()
- public int digest(byte[] output, int offset, int len)
  - semelhante aos anteriores, mas a síntese é colocada em output no máximo len bytes (embora a maioria das implementações não devolvam sínteses parciais e por isso gera uma excepção caso não haja espaço suficiente)
- public boolean isEqual(byte digestA[], byte digestB[] )
  - comparar se duas sínteses são iguais
- public void reset()
  - re-inicializar o estado interno, descartando a informação acumulada
- public final int getDigestLength()
  - retorna o número de bytes que tem a síntese devolvida por digest()
- public final String getAlgorithm()
  - devolve o nome do algoritmo (e.g., SHA)

#### Exemplo do uso de síntese

Abre um ficheiro *test*, e escreve uma mensagem "This ... thee." juntamente com sua síntese criptográfica.

```
public class WriteFile {
  public static void main(String args[]) throws Exception {
     FileOutputStream fos = new FileOutputStream("test");
     MessageDigest md = MessageDigest.getInstance("SHA");
     ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream(fos);
     String data = "This have I thought good to deliver thee, "+
       "that thou mightst not lose the dues of rejoicing " +
       "by being ignorant of what greatness is promised thee.";
     byte buf[] = data.getBytes( );
     byte hash[] = md.digest(buf);
     oos.writeObject(data);
     oos.writeObject(hash);
     fos.close();
```

#### Exemplo de leitura e verificação de síntese

#### Abre o ficheiro test e verifica se não foi corrompido.

```
public class VerifyFile {
  public static void main(String args[]) throws Exception {
     FileInputStream fis = new FileInputStream("test");
     ObjectInputStream ois = new ObjectInputStream(fis);
     Object o = ois.readObject();
     if (!(o instanceof String)) {
       System.out.println("error");
       System.exit(-1);
     String data = (String) o;
     byte origDig[] = (byte []) ois.readObject(); // devia-se validar "origDig" como em "data"
     MessageDigest md = MessageDigest.getInstance("SHA");
     if (MessageDigest.isEqual(md.digest(data.getBytes()), origDig))
       //método isEqual faz apenas uma comparação byte a byte
       System.out.println("valid");
      else
       System.out.println("Message was corrupted");
     fis.close();
```

#### MAC – Message Authentication Code

- Criação de um hash seguro que utiliza uma chave secreta partilhada entre os dois interlocutores
- O JCE por omissão da JVM oferece algumas realizações

#### Classe Mac

- A classe *javax.crypto.Mac* do JCE pode ser realizada com algoritmos de síntese, tendo os seguintes nomes *HmacMD5*, *HmacSHA1*, *HmacSHA256*, ... (http://docs.oracle.com/javase/7/docs/technotes/guides/security/StandardNames.html#Mac)
- A interface e modo de uso é relativamente semelhante ao MessageDigest, sendo necessário obter uma instância (método estático getInstance(...)) antes de se poderem invocar os seguintes métodos
  - public void init(SecretKey sk)
  - public void init(SecretKey sk, AlgorithmParameterSpec aps)
    - inicializa o algoritmo com uma dada chave e parâmetros
  - public byte[] doFinal()
  - public byte[] doFinal(byte[] input)
  - public void doFinal(byte[] output, int offset)
    - calcula e devolve o MAC (usada em vez do digest())
  - os demais métodos são semelhantes (e.g., o update())

### Exemplo em que se guarda um MAC

Escreve o texto no ficheiro test e adiciona um MAC gerado a partir de uma chave secreta.

```
FileInputStream fis = new
public class WriteFileWithMac {
                                                                ks.load(fis, null);
  public static void main(String args[]) throws Exception {
                                                                SecretKey key = ks.getKey(args[0],
     FileOutputStream fos = new FileOutputStream("test");
     Mac mac = Mac.getInstance("HmacSHA1");
     SecretKey key = ... //obtém a chave secreta de alguma forma
     mac.init(key);
     ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream(fos);
     String data = "This have I thought good to deliver thee, .....";
     byte buf[] = data.getBytes();
     mac.update(buf);
     oos.writeObject(data);
     oos.writeObject(mac.doFinal());
     fos.close();
```

A verificação pode ser feita de forma semelhante!

// args[0] = alias; args[1] = password

KeyStore ks = KeyStore.getInstance(

FileInputStream(args[2]);

args[1].toCharArray());

KeyStore.getDefaultType());

// args[2] = keystore location